

OS CASOS QUE PROVOCARAM TANTO DESGASTE

Primeiro grampo -

Em novembro do ano passado a imprensa teve acesso a fitas com conversas telefônicas grampeadas entre o então ministro das Comunicações, Luiz Carlos Mendonça de Barros (foto), o presidente e o vice do BNDES, André Lara Resende e Pio Borges, respectivamente, além do diretor da área internacional do Banco do Brasil, Ricardo de Oliveira. As fitas revelam a participação daqueles membros do Governo para fortalecer o consórcio Opportunity no leilão da Telebrás. Pressionados, Mendonça de Barros e André Lara Resende deixam os cargos.



Moratória -

Seis dias depois de assumir o cargo, em janeiro, o governador Itamar Franco (foto), do PMDB, partido da base governista, se alia aos oposicionistas e enfrenta Fernando Henrique, decretando moratória das dívidas do Estado de Minas Gerais junto à União. O anúncio da moratoria provocou alvoroço no mercado internacional e queda nas bolsas de valores.



CPIs no Senado -

Em março, o Senado cria duas Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs), uma para investigar o sistema financeiro e a outra, o Poder Judiciário. A CPI dos Bancos revelou que, no auge da crise de janeiro, o Banco Central perdeu R\$ 1,2 bilhão ao socorrer os inexpressivos bancos Marka do banqueiro Alberto Cacciola (foto) e FonteCindam. A CPI do Judiciário está trazendo à tona uma série de denúncias de corrupção de magistrados.



Jatinhos da FAB -

A imprensa começou a noticiar em março que ministros de Estado utilizaram aviões da Força Aérea Brasileira (FAB) e acomodações da Aeronáutica na paradisíaca ilha de Fernando de Noronha. Sem pagar pelas despesas - alguns, como o chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho (foto), pagaram só após a publicação das denúncias - , os ministros usaram transporte oficial da União para passar férias com a família.



Show da Elba -

O Diário Oficial da União publica em 19 de maio a falsa contratação, sem licitação, da cantora Elba Ramalho (foto) para fazer show no aniversário do presidente Fernando Henrique, e do ex-ministro Pelé para proferir palestra sobre futebol no exterior.



Elba, conforme o edital, ganharia R\$ 800 mil, enquanto Pelé iria faturar R\$ 500 mil. Tudo não passou de um equívoco, já que os editais impressos faziam parte do manual de treinamento de funcionários.

Segundo grampo -

A Folha de S.Paulo publica matéria revelando o conteúdo de novas fitas grampeadas. Entre as conversas, aparece a participação do presidente Fernando Henrique Cardoso num diálogo com André Lara Resende (foto), que supostamente evidencia a concordância do Planalto em favorecer o Opportunity no leilão da Telebrás.

